

ANUNCIOS
 Por linha \$04
 Repetições \$02
 Fora destas secções
 preço especial.
 Imposto de selo a cargo
 do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Portugal, anno \$80
 Semestre \$40
 Estrangeiro, anno \$50

Numero avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

AVENÇA

FUNDADOR: Dr. J. Pinto Coelho — DIRECTOR: Alberto Milheiro
 ADMINISTRADOR, Antonio Cirne de Madureira — EDITOR, Joaquim Rodrigues Capela

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36
 ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

Até quando Catilina?!

Contemplando as maravilhas da natureza, deparam-se perante os nossos olhos as modalidades deste largo mar vasto e profundo, ora encantando-nos com a brandura e meiguice da sua superfície lisa e serena, ora convulsivando-nos com o revoltado altivo das suas vagas temerosas, absorvendo navios e alagando e derruindo as povoações das praias. Vemos os vales e as campinas que nos encantam com o verde ondulante das suas searas, com policolorido das suas flores, com o serpear cadente e sonoro dos seus ribeiros e com o melódico cantar das suas fontes. Vemos também as montanhas, essas estatuas rígidas da natureza, com o alcantilado das suas penedias, com a frescura do seu arvoredo frondoso, com o embrenhado arrepiante das suas matas e com o saltitante canto das suas cascatas.

E por vezes se deita o fogo ás montanhas! e por vezes se destroem as belezas que a natureza nos depara! Será porque o homem, ente superior da criação, tenha os vandalicos instintos da destruição do Belo? Não. E' porque a montanha, por vezes, acoita lobos famintos no embrenhado das suas matas, é que por vezes se albergam quadrilhas de bandidos no copado do seu arvoredo; e assim o homem, para defesa propria, ateia o fogo ás suas matas, ao lobo e ao ladrão que nela se esconde.

E ha guardas de montanhas que são os culpados da destruição de tantas belezas pela convivência com as feras na sua caça e com os salteadores na sua rapina. E' que os lobos dividem com eles a carne da sua presa e os salteadores o dinheiro dos seus roubos!

E assim se destroem tantos encantos que a montanha encerra desde o escarpado das suas rochas até ao ameno arelvado do seu sopé.

* * *

Quer o sr. Montenegro dos Santos insinuar que tem a

simpatia do povo republicano e que o sr. dr. Pinto Coelho depositava nele toda a confiança; não é verdade.

Ainda está bem presente na memoria de quem fazia parte das comissões em catorze de maio e quanto o dr. verberou o seu procedimento como republicano e como amigo. Ainda está bem presente o quanto o sr. Montenegro se rojou aos pés das comissões pedindo para ser, ao menos, administrador por oito dias.

Diz também que é presidente das comissões; não é, porque as comissões, a quem ele não inspirava confiança, não só o retiraram da presidência como o alijaram do seio do seu partido. Não lhes serve para correligionario, quanto mais para chefe ou dirigente como ele diz: nem a lei organica tal permite.

O sr. Montenegro podia, na verdade, ser chefe com o posto de capitão, tendo no seu braço, não os trez galões dourados, mas trez tiras amarelas ou furta-cores ás riscas. Mas nunca para que obedecemos ao seu comando.

Emquanto a nós, estamos no lugar em que as comissões nos colocaram e sairemos, de muito bom grado, quando elas assim o intendam. Segundo as suas indicações temos dirigido a *Gazeta* e tratado deste assunto. Nada de querer penacho. Isso não é comnosco.

Alberto Milheiro.

Joaquim Marques dos Santos

Este nosso muito querido amigo e inteligente colega da redacção, partiu na ultima segunda feira para Lisboa afim de, como soldado telegrafista, seguir para França.

Teve uma despedida muito afectuosa por parte dos seus numerosos amigos.

Sentimos profundamente a ausencia do bom amigo, pois é um excelente rapaz e um leal camarada.

Que tenha boa viagem, saúde e que volte breve para receber mil e um abraços d'estes de meter as costelas dentro.

Não olhes o humilde com desprezo. Olha-o antes com respeito e lembra-te que é quem te produz o pão.

José Moreira da Costa

Faz amanhã um ano que se escondeu para todo o sempre ao materialismo do nosso olhar, este inditoso, nobre e belo amigo; mas aos olhos do nosso espirito, ao profundo olhar da nossa alma, êle aparece ainda e aparecerá sempre com a afabilidade cativante do seu trato, com a transparencia clara da sua energia e com a inabalavel convicção da sua fé.

Para nós, já encanecido com o rolar dos tempos e com a realidade das ilusões desfeitas, é imensamente grato reviver em saudades aqueles momentos felizes em que a nossa mocidade despreocupada e generosa, e por vezes irrefletida, nos guiava pelo caminho altruista da realização dos nossos sonhos de Liberdade.



José Moreira da Costa revelou-se sempre um indomavel, um revoltado. Quando estudante, no tempo em que os nossos academicos comprehendiam que era o caminho da Liberdade que nos conduzia ao progresso e á emancipação consciente do nosso pensamento, dedicou toda a energia do seu espirito a este principio ideal de egualdade e de justiça: á Republica.

E assim viveu a sua vida inteira. Era alguém, mas o ser alguém trazia-lhe canceiras e assim atrofiou a resistencia do seu corpo franzino.

Volvido um ano depois do seu passamento vem a *Gazeta* deplor sobre o frio da sua campa um ramo de violetas, e nós, conjuntamente com os nossos camaradas de redacção, vimos, embebedos no prazer dorido da saudade, desfolhar sobre a sua memoria as flores rubras do nosso sentimento.

A. M.

Depois da batalha

Depois da grande batalha, da horrorosa carnificina, restavam só os destroços e os feridos. Foram os ultimos transportados para os hospitais, onde mãos delicadas de generosas enfermeiras, lhes curavam os ferimentos.

Entre eles estava um rapaz palido, fisionomia simpatica cheia de melancolia, cujos olhos doces exprimiam toda a ternura do seu coração. Tinha combatido desde o principio da guerra e era a vez primeira que ficava ferido, mas, com um ferimento sem importancia. Então no meio do silencio que rodeava esse hospital, ele lembrava-se da familia, dessa familia que adorava! De seu Pai, cujo elevado cargo no exercito o obrigava a partir, para cooperar na defesa da sua patria. De sua Mãe, que tanto o estremecia e que estava servindo como dama da Cruz Vermelha e de seu irmão, jovem adueiro de quem ha muito não recebia noticias!

Como se tinha desfeito, seu lar, outrora tam feliz, tam erginaldado de flores e esperanças! Que saudades por esses dias, por a sua vida academica, por os seus condisci-

pulos que também estavam nas fileiras!

E por a ambição dum assassino, peturbara-se depressa a sua felicidade! Que belas recordações cheias de amor e poesia. E tudo lhe vinha á memoria e contribuia para o seu estado febril. E a sua noiva? Essa generosa rapariga que com os olhos enxutos e o coração despedaçado, o via partir, incitando-o para o caminho do dever! E agora que estava ferido, que precisava das caricias, não a tinha a seu lado!

Um desespero intenso invadia esse pobre coração alimentado somente pela saúde, então, nesse momento amaldiçoou essa indomavel fera, que com a sua ilimitada ambição, provocou o desmoronamento da sua felicidade e do seu lar, esse monstro que mata indefezas creaturas e para o qual o crime é a verdadeira moralidade!...

Porto, 22 de Abril de 1917.

Maria Estela Silva Reis

Até 25 de Fevereiro!

Assim como o homem pelos progressos scientificos tem desvendado os misterios dos espaços sideraes e da imensa massa

aquatica, assim a briosa *Gazeta de Espinho* está agora desvendando os misterios, que intoxicavam a sua atmosfera.

A honrosa campanha a que ela se dedicou, ha-de ser aureolada com a corôa da gloria.

Li a mensagem da *Montanha* e a minha estupefacção foi bem grande, ao deparar nela as assinaturas de individuos, que eram bem hostis ao sr. Montenegro dos Santos, quando eu aí residia, e que agora lhe veem fazer uma apoteose, digna só dum Joffre politico! A bastantes lhe ha-de servir esta *carapuça* e a esses lhes peço que a enterrem até ás orelhas, para que os mais não vejam as suas enormes dimensões.

Lembra-me muito bem uma intrincada questão que tive com o sr. Montenegro dos Santos, a proposito da Associação Cultural.

Este sr. dirigiu-me um officio bastante aspero, que eu julguei ofensivo da minha dignidade de officio do exercito e por isso lhe enviei duas testemunhas, para lhe pedir a fineza de ele nomeiar outras duas, que com as minhas se entendessem, porque eu exigia uma completa reparação da offensa recebida.

Cousas oh! Rosa ou cousas oh! Madalena!

Senti por essa ocasião não ter o cano de exgoto da rua 14 dimensões decuplicadas.

Agora venham dizer que este sr. reúne as condições para ser o pastor democratico!

Para esse lugar é preciso um homem que tenha dado provas inconcussas da sua fé partidaria, que tenha o seu passado limpo de manchas e que possua uma energia incontestavel.

O sr. Montenegro dos Santos abusando da simplicidade do animo do nosso chorado dr. Pinto Coelho, colou-se a ele lançando-lhe as ventosas como o polvo; mas eu garanto por conversas particularissimas que tive com o nosso saudoso dr., que nele estava latente uma chaga, que nunca mais cicatrizaria, a respeito de certa ação do sr. Montenegro dos Santos.

Cherchez la femme e também *cherchez le jen*.

E-me vedado ser mais explicito pelo culto sagrado, que dedico á memoria daquele que nos foi tão querido e cuja morte deu lugar á anarquia capitaneada por um chefe, que tão fortes tentaculos tem!

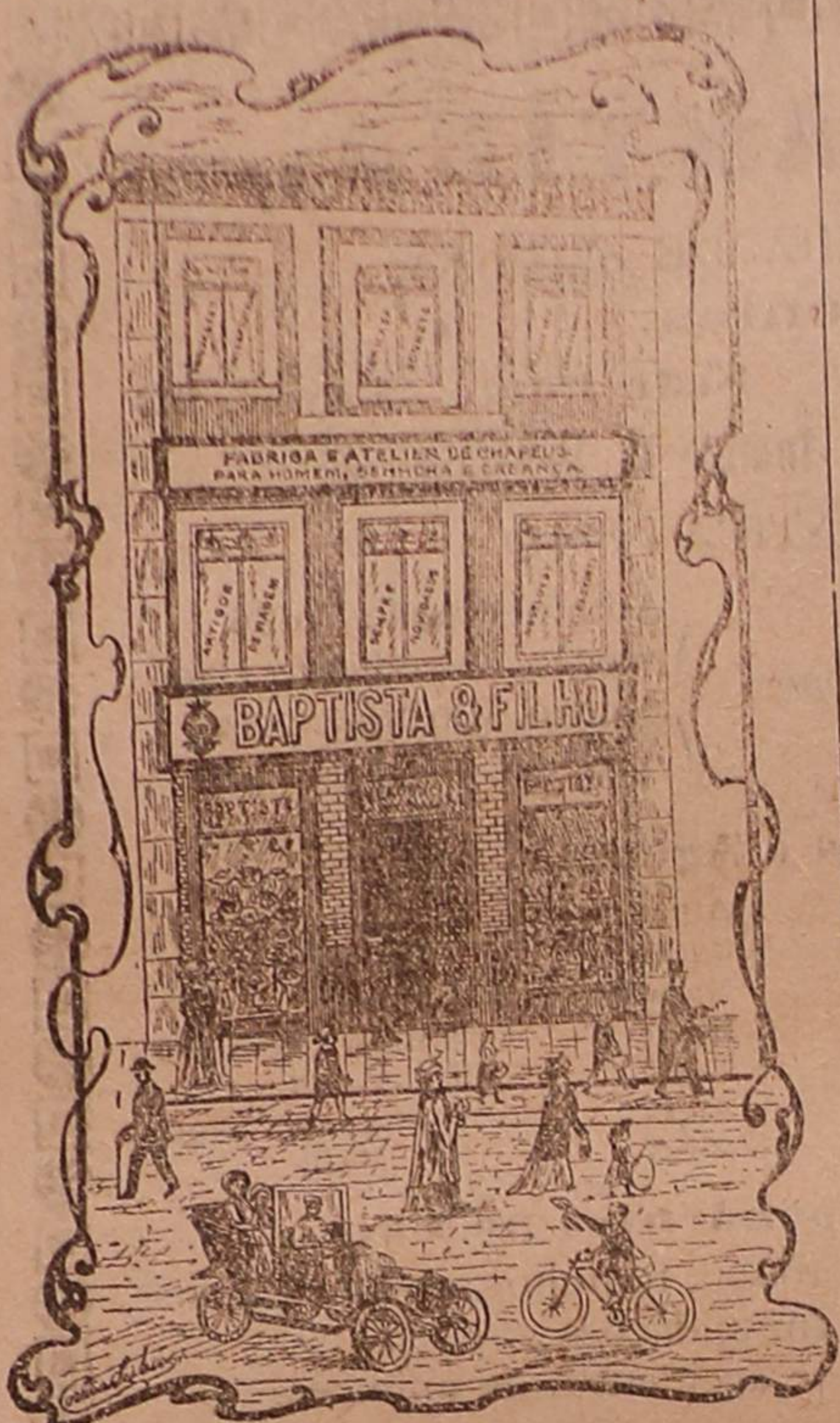
Por efeito de continuas bajulações fazia-lhe *coterie*! Não conseguia, porem, preverter-lhe o animo, porque ele tinha bastante massa cinzenta.

A mensagem bem redigida, força porem a nota *saturnina*.

Quero crer que pelo menos duas duzias de cidadãos, que assinaram o fizeram com o mesmo animo, com que assinariam a sua sentença de morte... com a mesma indiferença.

Em resumo a tal mensagem deu em resultado ser a oração *De profundis* do sr. Montenegro dos Santos.

Quizeram eleva-lo tão alto,



Rua Formosa, 285 — Porto

VISITEM A

Tabacaria Africana

254, Rua 31 de Janeiro, 256 — PORTO

Vasconcelos em Com.^{ta}

CHARUTOS HAVANOS e mais procedencias estrangeiras.
FUMOS DO BRASIL.

Maquinas para fazer cigarros (diferentes sistemas), boquilhas, malas e carteiras. Copos *touristes* em papel.
Perfumarias finas, artigos de *toilette* e aguas mineiras.
Boiões em vidro com pomada para calçado.

POSTAES ILUSTRADOS ARTISTICOS. — LOTARIA.

SEMPRE ARTIGOS DE NOVIDADE!

Casa Angelica

— DE —

João da Silva Martins

Rua Bandeira Coelho, 94-96 — ESPINHO

Rendas, miudezas e artigos de bordar; sedas, setins, veludos, tules e galões, botões de fantasia. MEIAS FINAS e piugas.
Algodões e panos para forrar, Espartilhos, oculos, lunetas e mais artigos de novidade. — **Preferir esta casa**

Caixa de empréstimos sobre penhores.

— DE —

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, 104 a 108 — ESPINHO

N'esta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 ctvs. ao mez por cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores é de 6 ctvs. Para grandes empréstimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e asseio, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

Sapataria Pinho

— DE —

A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Dr. Hernani Barrosa

Doenças pulmonares e da nutrição

CLINICA GERAL DAS 14 ÁS 18 HORAS

Consultorio: Rua de Sá da Bandeira, 405, 1.º — Porto.

Vago

Companhia de Seguros A COMPENSADORA

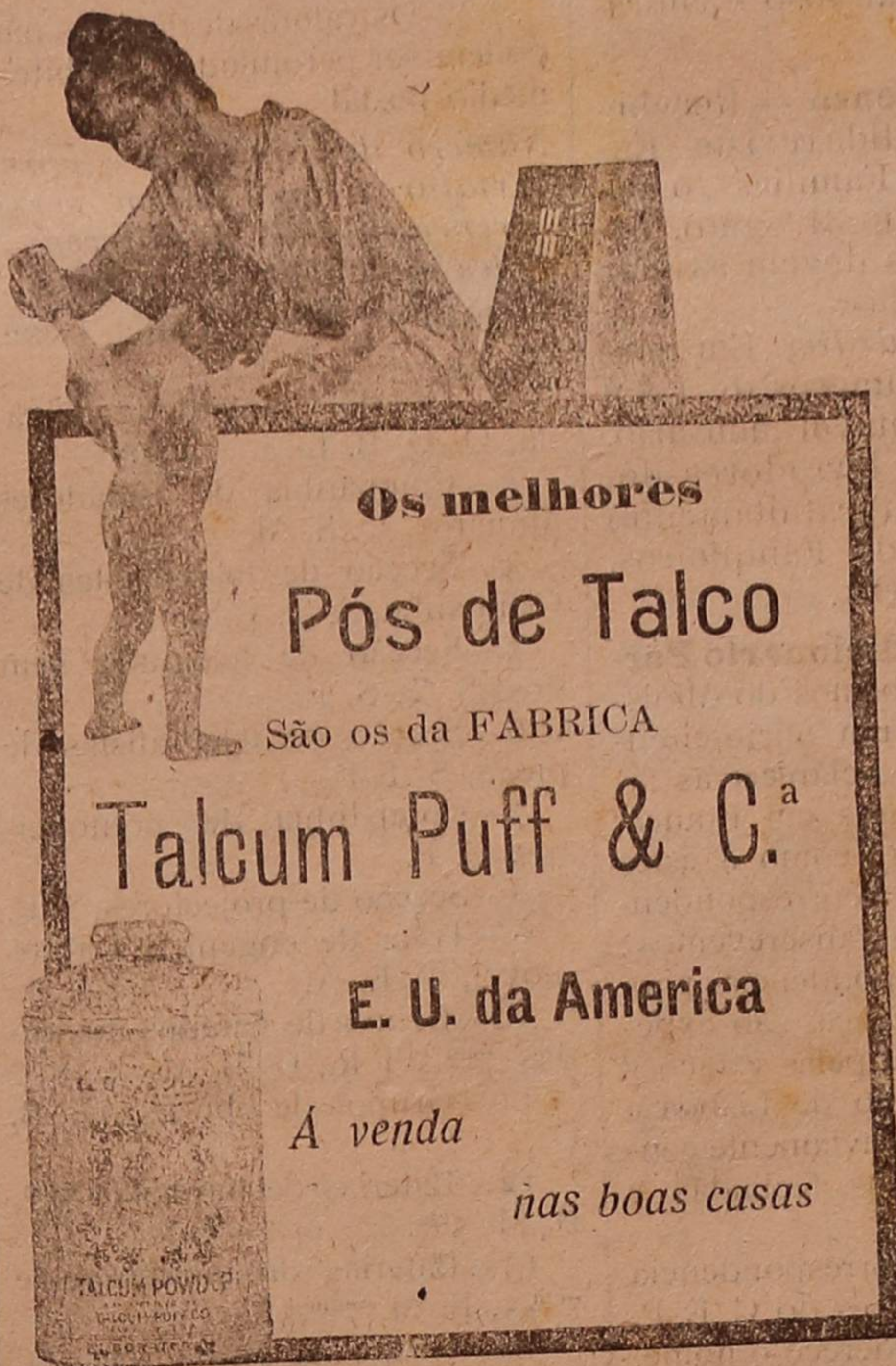
Correspondente em Espinho — MANUEL MARIA BAPTISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Capital social Esc. 500:000\$00

CAPITAL REALISADO ESC. 50:000\$00

Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos Esc. 25:000\$00

Sede em Lisboa — Rua do Comercio, 35, 3.º
Telefone n.º 2385 — Telegramas: *Compensadora*.



Os melhores

Pós de Talco

São os da FABRICA

Talcum Puff & C.^a

E. U. da America

À venda

nas boas casas

Casa Sport

BARBEIRO, CABELEIREIRO E CALISTA

ESMERO, SERIEDADE E LIMPEZA

FRANCISCO ANTONIO ALVES

RUA 19, 72 e 74

ESPINHO

Ourivesaria Coelho

43, Rua Sá da Bandeira, 45 — Porto
(ao lado da casa Borges & Irmão)

O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas, por preços baratissimos.
Compra ouro e brilhantes.

Preferir esta casa

Consultorio das doenças de ouvidos, nariz e garganta

Arnaldo Andrade

MEDICO ESPECIALISTA

Membro da Sociedade Francaza de Otologia, Laryngologia e Rhinologin

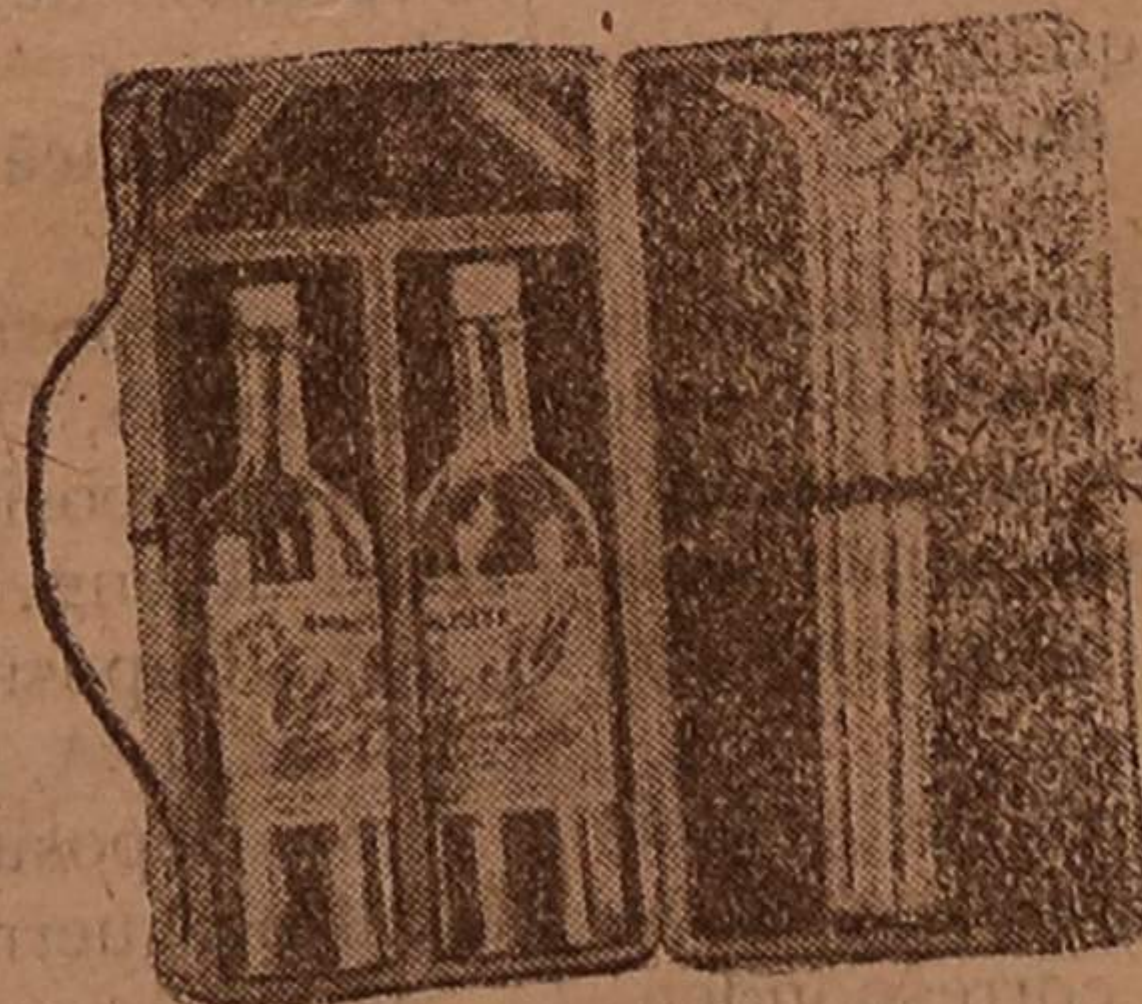
192, R. Sá da Bandeira — PORTO

Consultas nos dias uteis, das 13 ás 17 horas

Analise Cezal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes; e em especial dos AZETES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14 — LISBOA

Hotel Sul Americano

Unico no Porto, recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Praça da Batalha — PORTO

Telefone 1578 — Telegramas GAÚCHO

Alvaro de Azevedo, proprietario

Hotel e Restaurante CAFÉ CHINEZ

— DE — JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho (PROXIMO A ESTACAO)

ABERTO TODO O ANO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23 PORTO

PUBLICAÇÕES
Nacionais e estrangeiras
Jornaes de Modas
Tabacos
Boquilhas, Carteiras
Artigos de *toilette*
Perfumarias
Sabonetes
Postais ilustrados
Loterias

Alberto Milheiro
Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Fasseio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Fotografia CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde \$50.
Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

Fabrica de vassouras e espanadores

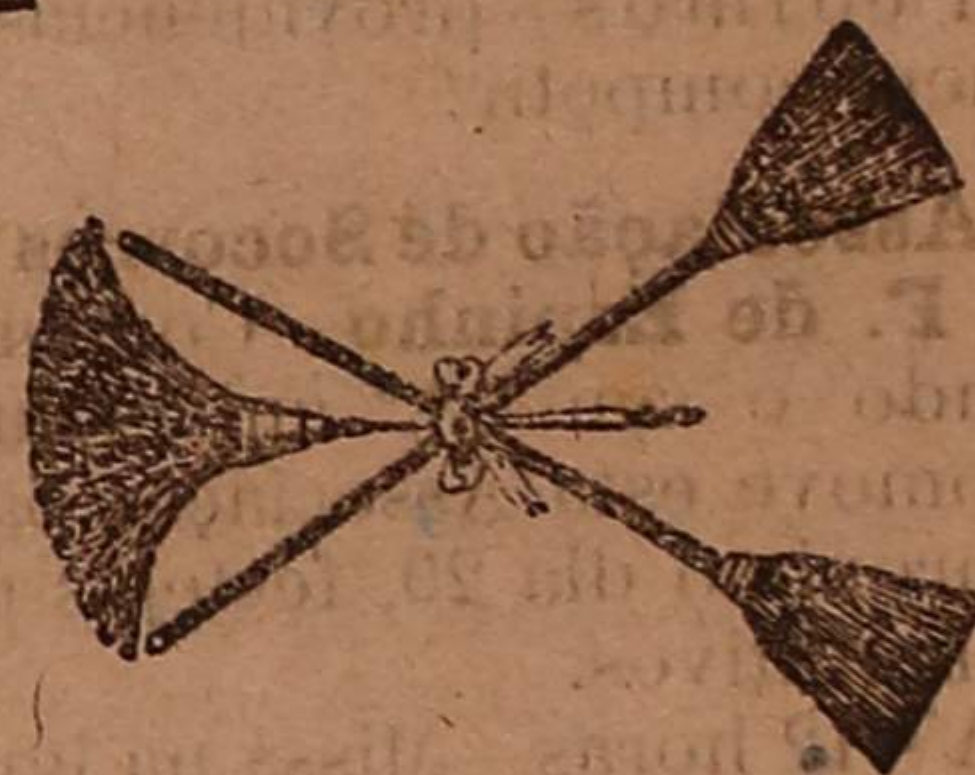
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas sistema Brasileiro e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172 — Espinho



Confeitaria Quintas

Quintas & Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionais e estrangeiras, frutas cristalizadas em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineiras. Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho*.

PREÇOS DO PORTO

Antiga Alquilaria Loureiro

VUVA de José Pinto Loureiro

Trens de aluguer. — Chamadas a toda a hora.

Rua 19 — Espinho